

Monitoramento Semanal das Condições das Lavouras

25 de setembro de 2023

Destaques da Semana

|  Algodão |  Feijão 3ª Safra |  Milho 1ª Safra |  Trigo |
|---|---|---|--|
| <p>99,6% colhido. Na BA, a colheita está encerrando, restando apenas lavouras no Oeste do estado, obtendo-se produtividade boas e surpreendendo quanto à qualidade das fibras. A colheita teve o ritmo acelerado por conta do início do vazio sanitário e pela necessidade do preparo do solo para o próximo plantio. Em GO, a colheita foi finalizada nas maiores regiões produtoras. As lavouras remanescentes estão em áreas irrigadas da porção Oeste do estado. Nesta região, a colheita segue avançando dentro da normalidade devido à ausência de chuvas durante as últimas semanas.</p> | <p>Na BA, avança a colheita, tanto pelo tempo firme, com baixa umidade nos solos, como pelo rendimento das lavouras, que acabou sendo reduzido e proporciona um menor volume a ser colhido em comparação ao potencial produtivo da cultura. Quanto à fitossanidade dos grãos e das lavouras, o cenário atual propicia boas condições, atenuando a incidência de pragas e doenças. Em MG, mais especificamente na região noroeste, a colheita foi finalizada na última semana, respeitando o período de vazio sanitário iniciado no terceiro decêndio de setembro. Nas demais regiões, a colheita também está em estágio bem avançado, restando poucas áreas de plantio mais tardio. Em GO, respeitando o período de vazio sanitário, as lavouras localizadas nas regiões mais orientais e ocidentais do estado findaram sua colheita e se juntaram ao volume anteriormente colhido para performar uma média produtiva bastante satisfatória, inclusive com bom nível qualitativo dos grãos obtidos. No PA, voltou a ter registro de chuvas na região produtora de feijão, porém em índices considerados baixos, amenizando a situação de déficit hídrico para as lavouras em enchimento de grãos, mas já sendo pouco efetivo para as lavouras em maturação, que são a maioria. Paralelamente, a colheita também avança e já se aproxima de 1/3 da área total.</p> | <p>18,3% semeado. Em MG, o plantio ainda é incipiente, concentrado apenas em áreas irrigadas e destinadas à produção de sementes. No RS, as precipitações ocorridas não permitiram o avanço significativo na área semeada. Grandes áreas tiveram redução de estande devido a problemas na germinação decorrentes do excesso de chuvas. Os tratos culturais também têm sido prejudicados em várias regiões do estado. Com a proximidade do término do período ideal da semeadura, muitas áreas podem ser direcionadas para a soja. No PR, o plantio já ultrapassa a metade da área prevista, com a maioria em boas condições. Devido às fortes precipitações ocorridas no início do mês, algumas mesorregiões tiveram falhas na germinação do cereal. Em SC, o plantio avança em todas as regiões. A maioria das lavouras apresenta boas condições, apesar do aumento de pressão de pragas, principalmente a cigarrinha e o trips.</p> <p> Soja</p> <p>1,5% semeado. Em MT, o plantio começa a ganhar ritmo, principalmente nas regiões oeste e meio-norte do estado. No PR, o plantio alcança 6% da área prevista e as lavouras apresentam bom desenvolvimento inicial. Em MS, o plantio foi iniciado após o fim do vazio sanitário, mas interrompido na última semana devido à falta de previsões de chuvas significativas e do aumento das temperaturas.</p> | <p>29% colhido. No RS, as lavouras já mostram as consequências do excesso de chuvas e falta de horas de sol, principalmente naquelas semeadas mais cedo. Nessas lavouras, há a presença de doenças fúngicas e os tratamentos não foram suficientes para conter o dano, principalmente devido ao excesso de água no solo que inviabilizou as operações. Nas lavouras que recém entraram na fase reprodutiva, o nível de doenças é menor. No PR, a maior parte das lavouras encontra-se em enchimento de grãos e maturação. Algumas áreas refletem os impactos das altas temperaturas, além dos últimos eventos de chuva com ventos fortes que causaram danos, inclusive acamamento. Em MG, a colheita avançou, restando algumas áreas, sobretudo irrigadas. O produto tem apresentado boa qualidade e, uma ínfima parte, em que houve perda de qualidade, tem destinação à ração animal. Em SC, as lavouras permanecem em boas condições e mais da metade está entre desenvolvimento vegetativo e floração. Casos pontuais de doenças fúngicas foram tratados, e demais tratos culturais e preventivos estão sendo executados para a manutenção da produtividade e qualidade. A colheita iniciou em lavouras semeadas em meados de maio. Em SP, a colheita avança e observa-se a manifestação de oídio e ferrugem que estão sendo tratados e, até o momento, sem grandes níveis de danos. Em GO, as lavouras irrigadas estão finalizando a colheita. Em MS, o forte calor está colaborando para a perda de umidade nos grãos das últimas lavouras. Na BA, a colheita vem apresentando produto de ótima qualidade. Os produtores aceleram a colheita visando liberar a área para o plantio antecipado da soja.</p> |

Monitoramento Semanal das Condições das Lavouras

25 de setembro de 2023

Previsão Agrometeorológica* (25/09/2023 a 02/10/2023)

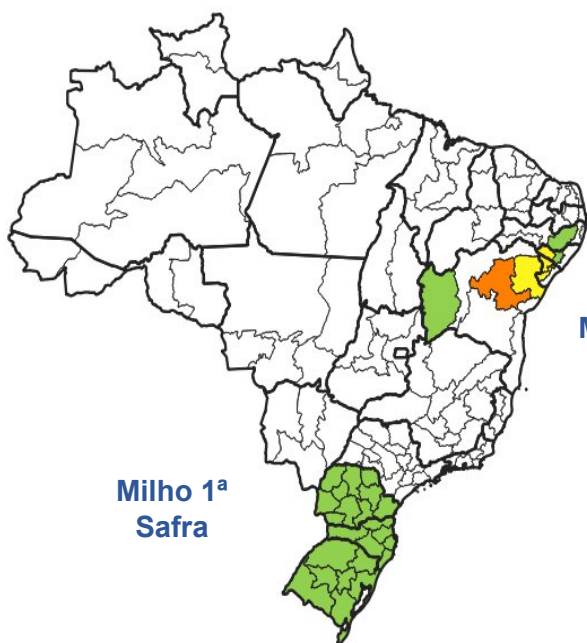
N-NE: São previstos volumes de chuva maiores que 50 mm apenas no Noroeste do AM e Extremo Oeste do AC. Em grande parte do PA, AP e TO haverá predomínio de tempo seco e sem chuvas. Na região Nordeste, a previsão é de tempo seco e sem chuvas, o que continuará favorecendo a maturação e colheita do feijão e milho terceira safras na região do Sertão, onde parte das lavouras de milho em enchimento de grãos permanecerão sob restrição hídrica.

CO: Previsão de tempo estável e sem chuvas, com valores de umidade do ar inferiores a 30%, o que favorecerá a finalização da colheita da safra 2022/23. No fim de semana, ocorrerão pancadas de chuva em grande parte da região, especialmente no Sul de MT e de GO. Entretanto, a umidade no solo continuará baixa para a semeadura e início do desenvolvimento da soja.

SE: O tempo ficará seco e sem chuvas, principalmente no Centro e Norte de MG e Oeste de SP. No Sul e Leste da região, podem ocorrer temporais e trovoadas em grande parte dos dias, com acumulados que podem ultrapassar 50 mm no Sul de MG e entre o ES e RJ. No geral, as condições serão favoráveis para a finalização da safra de grãos 2022/23, além da cana-de-açúcar e do café.

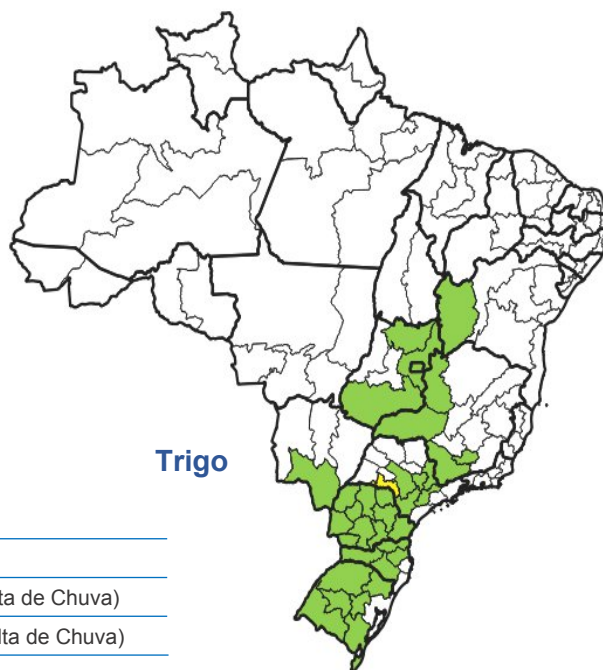
S: Previsão de acumulados de chuva significativos no início da semana, que poderão ultrapassar 80 mm no RS, SC e Sul do PR. Após essas chuvas, o tempo ficará seco no RS, favorecendo a recuperação de parte dos cultivos de inverno e a realização dos tratos culturais. As instabilidades permanecerão em SC e PR, contribuindo para a elevação da umidade no solo. No geral, as condições serão favoráveis para o milho 1ª safra em início do desenvolvimento.

Condições hídricas para as lavouras nas principais regiões produtoras (25/09/2023 a 02/10/2023)



Fonte: Conab

Milho 3ª Safra



Fonte: Conab

Condições

| | |
|--|----------------------------------|
| | Favorável |
| | Baixa Restrição (Falta de Chuva) |
| | Média Restrição (Falta de Chuva) |

Estágios

| | |
|----|----------------------------|
| E | Emergência |
| DV | Desenvolvimento Vegetativo |
| F | Floração |
| EG | Enchimento de Grãos |
| FM | Formação de Maças |
| M | Maturação |
| C | Colheita |

Para mais informações

www.conab.gov.br/info-agro/safras/graos

*Fonte: Adaptado de Inmet. Disponível em: portal.inmet.gov.br/informativo

Como citar esta publicação:

CONAB – COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO. Monitoramento semanal das condições das lavouras. Brasília, DF, 25 de setembro de 2023.

Fonte: Conab